



5 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 27 de dezembro de 2021

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quinta-feira	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,33% São Paulo	108.326 20/12 21/12 22/12 23/12	R\$ 1.100	R\$ 5,663 (-0,08%)	R\$ 6,419	6,76%	9,15%	Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95
0,55% Nova York			Últimas cotações (em R\$) 17/dezembro 5,685 20/dezembro 5,743 21/dezembro 5,739 22/dezembro 5,667				



Cautela para investir

Em um ano marcado por incertezas e eleições, investidor deve optar por carteira conservadora, afirmam especialistas

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Poupar. Ato difícil de executar na prática, sobretudo em 2021, após sucessivos solavancos na economia brasileira diante da pandemia. Com a inflação em dois dígitos no Brasil, muitas aplicações financeiras apresentaram, em algum momento, desempenho negativo. Para especialistas, a inflação é a origem do problema, pois eleva os custos de produção e diminui a rentabilidade de investimentos, além, é claro, de corroer o poder de compra dos brasileiros.

A inflação fechou o ano em 10,42%, calculada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse índice está acima das metas previstas. O Relatório de Inflação — publicação trimestral do Banco Central divulgada em 16/12 —, indicava que o índice deveria encerrar o ano em 10,2% - a previsão inicial era 8,5%. É a primeira vez, desde 2015, que a inflação ficará acima de 10%. Naquele ano, somou 10,67%.

Essa inflação crescente tem efeitos na política monetária e, por consequência, nas aplicações financeiras. A meta inflacionária é estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para que seja cumprida, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros (Selic) da economia.

Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic em 1,5 ponto percentual: de 7,75% para 9,25% ao ano — o maior patamar em quatro anos. Com esse aumento, o cálculo de rentabilidade da poupança, uma das modalidades de investimentos preferidas dos brasileiros, voltou para a regra antiga. Em vez de render 70% da taxa básica de juros atual, o retorno será de 0,5% ao mês, mais uma taxa referencial. Ao ano, isso equivale a 6,17%. É o mesmo rendimento da “poupança velha”, de 2012.

Com base em dados retirados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e do Banco Central, verifica-se que nenhum dos principais investimentos tradicionais - como poupança, títulos públicos, Ibovespa, fundos imobiliários e previdenciários - conseguiu bater o desconto inflacionário. Isso porque essas aplicações também são atreladas à Selic e ao IPCA (prévia

da inflação). Considerando que a inflação está acima dos 10%, o desempenho mais próximo foi da poupança antiga, que somou 6,17% neste ano (confira a tabela).

Segundo o economista Roberto Ellery, a tendência para 2022 é o BC continuar a elevar os juros até que a inflação esteja controlada. “Em cenário desse tipo, é de se esperar que, em média, ocorra uma redução nos preços dos ativos (imóveis, ações, ouro e mesmo criptomoedas). Naturalmente isso não quer dizer que todos os ativos terão redução de preços, mas que é preciso tomar mais cuidado com esse tipo de investimento. O que, via de regra, significa buscar orientação profissional”, afirma.

Por outro lado, ainda na avaliação de Ellery, os títulos do governo vão render mais. “Dessa forma, os investimentos conservadores (renda fixa), que perderam atratividade com a redução de juros, voltam a ser uma boa opção”, conclui.

Selic e inflação

Newton Marques, professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB), diz que as projeções indicam que a inflação estará abaixo de dois dígitos em 2022, mas ainda assim é considerada elevada. “Mesmo com a alta da Selic, a inflação resiste por alguns componentes que perduram nos últimos anos. É o caso dos alimentos, sobretudo as commodities — itens vendidos no mercado internacional e comprados pela China”, explica.

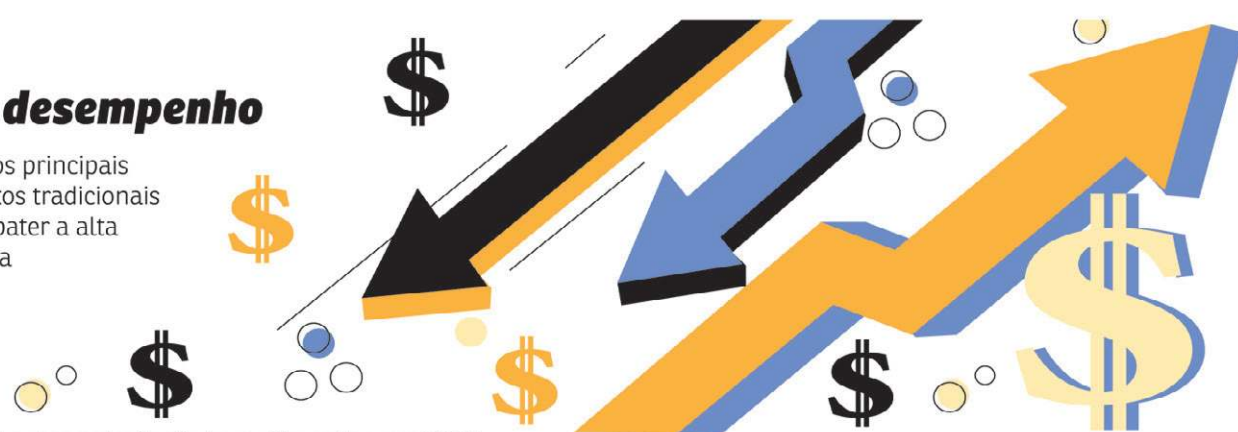
O especialista chama a atenção, ainda, para outros fatores. “Também há a desvalorização cambial, que volta e meia pressiona os preços dos produtos importados e exportados; tem a questão dos derivados de petróleo, que vem sofrendo reajuste muito forte, mesmo com a expectativa de que haja uma normalização da oferta no mercado internacional e, com isso, não ocorra pressão”, elenca.

O professor da UnB prevê que as aplicações financeiras, em 2022, terão algumas possibilidades para evitar perdas nos investimentos. “Caso os investidores pensem em fazer aplicações em renda fixa em 2022, talvez não tenham tantos dissabores como em 2021”, conclui.

* **Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Baixo desempenho

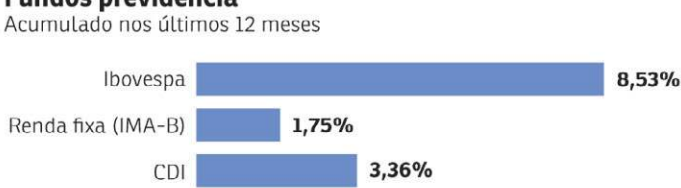
Nenhum dos principais investimentos tradicionais conseguiu bater a alta inflacionária



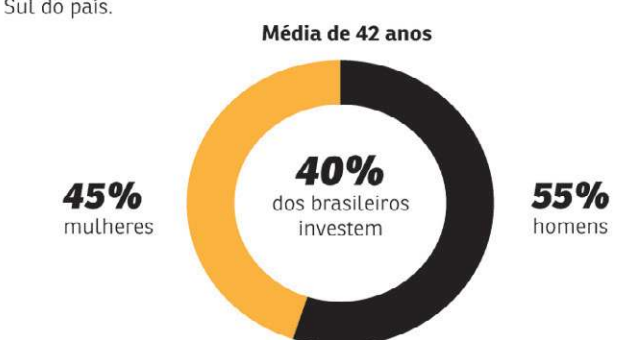
Desempenho dos principais investimentos em 2021

INVESTIMENTO	DESEMPENHO DE JANEIRO A NOVEMBRO/2021
Poupança	6,17%
CDI	3,77%
IMA-B referência para os investimentos em renda fixa	-0,58%
IRF-M formado por títulos públicos prefixados	-2,22%
Ibovespa	-6,41%

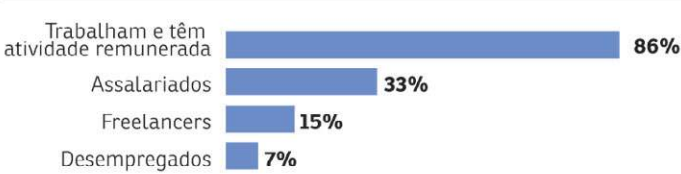
Fundos previdência



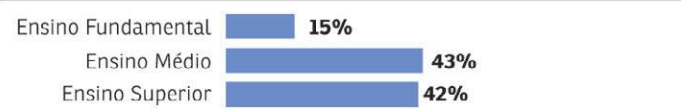
Perfil do investidor brasileiro nos últimos 12 meses



TRABALHO

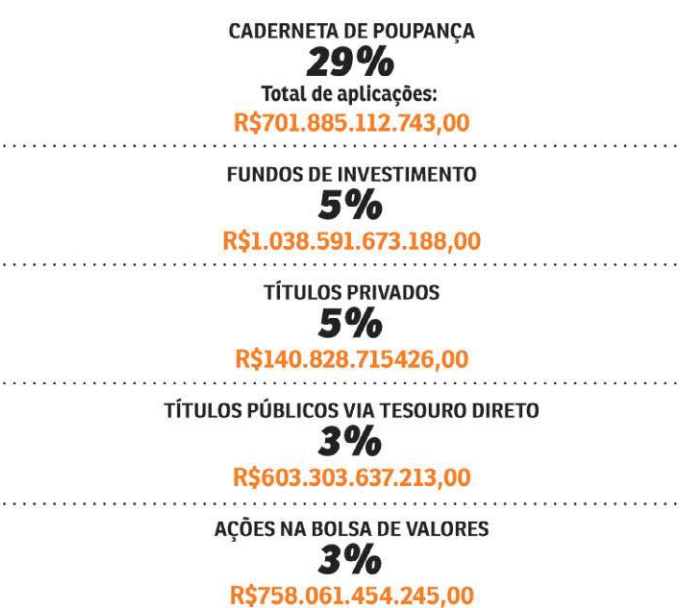


EDUCAÇÃO

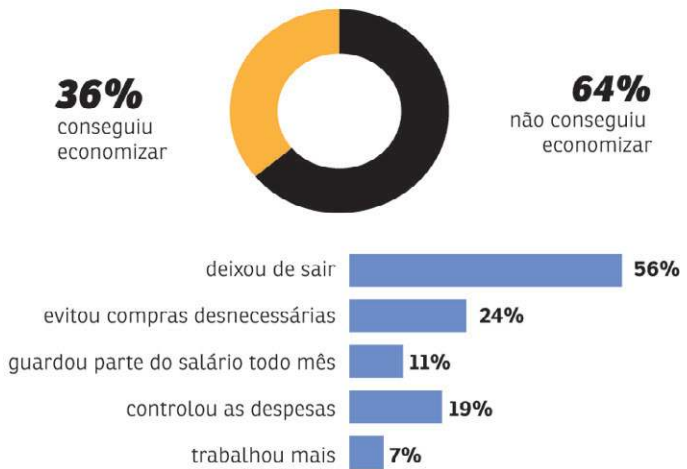


Fontes: Anbima, Banco Central e Susep

Principais investimentos dos brasileiros nos últimos 12 meses



Como o brasileiro economizou



INVESTIMENTOS: 6 DICAS DE ESPECIALISTAS PARA 2022

- Renda fixa (Tesouro Direto, CDB, Letras de crédito isentas do Imposto de Renda, Letras de câmbio e Fundos de Renda Fixa)
- Essa modalidade de investimento pode ser mais rentável diante da alta dos juros
- Foque em produtos com rentabilidade superior a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- Tenha uma carteira de aplicações diversificada
- Respeite o seu perfil de investidor (conservador, moderado, agressivo)
- Tenha um bom assessoramento financeiro
- Na dúvida, procure investimentos de baixo risco



O GDF trabalha para que em 2022 você tenha mais motivos para sonhar.